



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual de Alagoas

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Dezembro de 2025

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL.....	6
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	7
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	9
7. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	11
8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	11
8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	13
8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	15
8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	16
8.4 CEUs DAS ARTES.....	16
8.5 MovCEU.....	17
8.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	18
7. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	19
Patrimônio material e locais tombados em Alagoas.....	20
Bens culturais imateriais registrados presentes em Alagoas.....	20
7.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA EM ALAGOAS.....	22
7.2 COMITÊ DE CULTURA EM ALAGOAS.....	22
8. EMENDAS PARLAMENTARES.....	22
9. ANÁLISE SINTÉTICA.....	24

RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Alagoas – Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede alagoana de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** em Alagoas, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)** e da **Política Nacional Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 33 dos 102 municípios com 140 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem de Alagoas um território vivo, plural e criativo.

1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

6ª Teia Estadual/ VI Fórum da Rede de Pontos de Cultura

Onde: Japaratinga - Espaço Multieventos

Quando: 9, 10 e 11 de dezembro de 2025

Quem realizou o encontro: Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), em parceria com o Ponto de Cultura Patacuri - Formação, Cultura e Comunicação Afro Ameríndia, com o apoio da Prefeitura de Japaratinga.

Quantas pessoas inscritas: 92

Representante do MinC presente: Leandro Anton, coordenador de Articulação da Cultura Viva

A 6ª Teia Estadual de Pontos de Cultura de Alagoas – realizada entre os dias 9 e 11 de dezembro de 2025, na praia de Japaratinga – foi um espaço de reencontro, escuta e reconstrução coletiva da rede Cultura Viva no estado. Nesses três dias, ponteiros e ponteiras, jovens, mestres e mestras, fazedores da cultura, gestores e comunidade local compartilharam experiências, participaram de rodas de conversa, mesas temáticas e atividades formativas.



A programação contou também com cortejos e apresentações artísticas de Pontos de Cultura como a Filarmônica Santa Cecília, o Boi Treme Terra, o Guerreiro Raio de Sol e o Coco de Roda Ganga Zumba, que mostraram a diversidade de práticas, linguagens e tradições que compõem a cultura de base comunitária em Alagoas.

Tendo a “Justiça Climática em Territórios Ancestrais” como tema central, a sexta edição da Teia e do Fórum Estadual da Rede Alagoana de Pontos de Cultura reafirmou a potência dos povos originários, das comunidades tradicionais, das periferias e de territórios historicamente vulnerabilizados como guardiões de saberes fundamentais para enfrentar os desafios contemporâneos.

No VI Fórum Estadual, além da eleição dos 30 delegados e delegadas que participarão do V Fórum Nacional, em Aracruz (ES), foram escolhidos os novos membros da Comissão Estadual de Pontos de Cultura (10 titulares e 10 suplentes), e em seguida, os representantes do Grupo de Trabalho (GT) de Alagoas na Comissão Nacional de Pontos de Cultura.



6ª Teia Estadual de Alagoas (Fotos: Tatiane Almeida/Secult AL)

Notícia no gov.br/culturaviva

[Alagoas define propostas e elege representantes para Teia Nacional dos Pontos de Cultura](#)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

TERÇA-FEIRA - 09 DE DEZEMBRO DE 2025

09:00	Credenciamento e acolhimento cultural
10:00	Abertura oficial da Teia Estadual
11:30	Apresentação cultural: “Alagoas Viva”
14:00	Roda de Conversa 1 - “Cultura Viva e Políticas Públicas”
16:00	Oficina Temática 1 - “Gestão e Prestação de Contas Simplificada”
18:00	Intervenção poética e música autoral local

QUARTA-FEIRA - 10 DE DEZEMBRO DE 2025

09:00	Roda de Conversa 2 – “Justiça Climática e Bem Viver”
11:00	Oficina Temática 2 - “Cultura Digital e Comunicação Comunitária”
14:00	Feira de Economia Solidária e Criativa “Alagoas Sustentável”
16:00	Roda de Conversa 3 - “Economia Criativa e Sustentabilidade dos Pontos”
18:30	Mostra Cultural “Saberes e Sons dos Territórios”

QUINTA-FEIRA - 11 DE DEZEMBRO DE 2025

09:00	Painel - “Cultura Viva, Democracia e Futuro”
10:30	Espaço de Fala do Ministério da Cultura (MinC)
11:30	Apresentação cultural “Vozes do Território”
14:00	Plenária Final e eleição da delegação alagoana
17:00	Leitura e aprovação da Carta da Teia Estadual 2025

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. Célio Rodrigues dos Santos - Axé Pratygy
2. Cosmo Luiz Soares de Souza - MAC - Municipal Delmiro Gouveia
3. José Roberto Mariano da Silva - Associação Teatral Arte e Fé
4. Manoel Silvestre da Conceição Muniz - Associação Amigos de Piaçabuçu - Olha O Chico
5. Marcos Gabriel França Vieira - Sociedade Filarmônica Euterpe São Benedito
6. Dário Francisco de Oliveira Júnior - Casa Manguaba - Associação Cultural
7. Ana Patrícia Santos Cruz - Memorial Manoel Francisco
8. Nayri Silva Cruz - Kariri-Xocó
9. Everaldo Geraldo de Melo - Família Hùndêsô
10. Alex Gabriel de Sousa Rodrigues - Patacuri Cultura Formação e Comunicação Afro Ameríndia

11. João Victor Lemos Viana - Pontão de Cultura Focuarte
12. Ivan Barsand de Leucas - Pontão de Cultura Associação dos Folgedos Populares de Alagoas (Asfopal)
13. José Leão da Silva - Ponto de Cultura Meninos do Sítio
14. José de Arimatéia de Vasconcelos Teixeira - Ponto de Cultura Caminhos da Cantoria de Viola
15. Antônio Henrique Gaspar da Silva - Pontão de Cultura Instituto Opará Cultural
16. José Márcio Souza - Instituto Pedro Teixeira Viva Chã Preta
17. Júlia Marceline Scala - Sua Majestade o Circo
18. Maria Luiza Silva Leite Arivle - Pontão de Cultura Monte Cultural
19. Elvira Barbosa Nunes - Espaço Cultural Sara Kali
20. Franccesca di 'Paola Braga Rabelo - Quintal Cultural
21. Adriana Chaluppe dos Santos Araujo - Ponto de Cultura Mestra Vânia Oliveira - AACAL
22. Mariana Gico Lima Belo - Ponto de Cultura Fala Quilombo - IEDI
23. Wanisse Elita da Silva - Filarmônica Santa Cecília
24. Maria Gomes de Barros dos Santos - Quilombo Cal Maria das Dores
25. Maria das Dores de Oliveira Cavalcante - Ádapo Muquem
26. Rosiane Pedrosa Cerqueira Freitas - Associação dos Forrozeiros de Alagoas - Asferral
27. Juvina Alice Reis da Silva Pessoa - Carroça da Leitura
28. Jaqueline Caldas Belo - Associação Comunitária Amigos em Ação
29. Allan Vitor dos Santos - Liga de Bumba Meu Boi
30. Emerson Simpliano da Silva - Campestre FM

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Tema central: Cultura Viva pela Justiça Climática

- Propor a criação do Selo Verde Cultura Viva, destinado a reconhecer, financiar e incentivar iniciativas culturais que desenvolvam práticas sustentáveis, com foco em reutilização, beneficiamento e transformação artística de resíduos e descartes poluentes nos territórios de cultura viva.
- Com a redução ou isenção de impostos estaduais e municipais para grupos, coletivos e empreendimentos culturais que atendam aos critérios do selo. Também com a criação de linhas de financiamento específicas para projetos que promovam impacto socioambiental positivo, com a concessão de pontuação adicional em editais para iniciativas certificadas com o Selo Verde, e estabelecimento de incentivos fiscais nas importações de equipamentos, insumos, tecnologias e ferramentas necessárias ao desenvolvimento de práticas artísticas ambientalmente responsáveis.

- O Selo Verde Cultura Viva deverá funcionar como instrumento de estímulo à sustentabilidade, à justiça climática e à geração de trabalho e renda através da arte produzida com responsabilidade socioambiental.

Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Garantir que, no mínimo, 25% do orçamento da Política Nacional de Cultura Viva seja destinado a proponentes constituídos como grupos ou coletivos sem constituição jurídica formal em forma de premiação, de modo a assegurar que 50% do total dos recursos sejam destinados à celebração de Termos de Compromisso Cultural (TCC), permanecendo os 25% restantes de aplicação discricionária pela gestão pública, conforme critérios e diretrizes da política.
2. Criação de editais que exijam, no ato da inscrição, a comprovação das atividades desenvolvidas, assegurando que as instituições proponentes estejam efetivamente alinhadas aos princípios da PNCV e promovendo uma estratégia de renovação com continuidade das ações já consolidadas. A partir desse critério, busca-se garantir o reconhecimento e a consolidação das atividades dos Pontos de Cultura em exercício, com atuação comprovada e legitimada pela comunidade, ao mesmo tempo em que os novos Pontos de Cultura concorram entre si, assegurando condições equitativas de participação e competição paritária nos processos seletivos.
3. Instituir um calendário nacional anual unificado, formalizado por ato oficial, nos moldes do Plano Plurianual (PPA), com a previsão pública do lançamento de editais, programas e demais instrumentos da PNCV, assegurando previsibilidade, planejamento e transparência. Vincular a participação nos editais e políticas à realização prévia de ações de letramento, garantindo que todos os proponentes compreendam as diretrizes, os princípios e os marcos legais da Política Nacional de Cultura Viva.

Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

1. Propõe-se a retirada dos recursos destinados à PNCV do escopo de financiamento da Política Nacional Aldir Blanc, com a instituição de dotação orçamentária própria, garantida anualmente, no âmbito do orçamento público. Tal medida visa assegurar a continuidade das ações e atividades da PNCV, considerando que seu objeto se caracteriza pelo fomento contínuo, estruturante e de médio e longo prazo, e não por ações de caráter imediato ou pontual.
2. Propõe-se a retomada dos Pontões de Gestão, por meio do firmamento de instrumentos jurídicos diretamente entre o Ministério da Cultura e as entidades responsáveis, com a finalidade de apoiar e fortalecer a gestão da rede de Pontos de Cultura nos Estados. A implementação dos Pontões de Gestão deverá considerar a demanda existente em cada ente federado, tomando como referência o quantitativo de Pontos de Cultura devidamente certificados, assegurando uma atuação proporcional, descentralizada e adequada às realidades territoriais.

3. As instituições certificadas como Pontos e Pontões de Cultura deverão ter assegurada pontuação adicional nos chamamentos públicos, em reconhecimento à sua trajetória, experiência comprovada e atuação contínua nos territórios que resultaram seu reconhecimento.

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Instituir um programa de bolsa cultural para financiar a operacionalização de uma incubadora de talentos em Pontos de Cultura. O programa objetiva a capacitação prática de jovens das redes pública e privada, utilizando a mentoria de fazedores de cultura locais (mapeados via cadastros oficiais) para a formação profissional e inserção no mercado cultural.
2. Estabelecer um auxílio financeiro permanente para mestres e fazedores de cultura, visando a transmissão de saberes e a salvaguarda do patrimônio cultural. O programa incluirá um sistema de monitoramento de impacto ambiental, com foco em áreas afetadas por catástrofes, em parceria com instituições acadêmicas estaduais e federais.
3. Promover a integração da capacitação técnica remunerada na rede dos Pontos e Pontões de Cultura. O objetivo é estabelecer um programa contínuo onde trabalhadores da cultura atuam como formadores, garantindo justa remuneração. Essa ação tem dupla função: promove a salvaguarda ativa dos modos de saber e fazer tradicionais e impulsiona a economia criativa local. A iniciativa é complementada pelo intercâmbio de práticas entre os Pontos, fortalecendo a rede nacional e a sustentabilidade das iniciativas culturais.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Alagoas

Área Territorial: 27.830,661 km²

População no último censo: 3.127.683 pessoas

Densidade demográfica: 112,38 hab/km²

População estimada: 3.220.848 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 439.475 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,684

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$1.331



Japaratinga

Área Territorial: 85,699 km²

População no último censo: 9.219 pessoas

Densidade demográfica: 108,01 hab/km²

População estimada: 9.457 pessoas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano:
0.570

PIB per capita: R\$29.841,33

6.1 GOVERNO ESTADUAL – ALAGOAS

Governo do Estado de Alagoas

Paulo Suruagy do Amaral Dantas/ Governador

Endereço: R. Cincinato Pinto, s/n, Centro, Maceió - AL, CEP: 57020-050

E-mail: gabinetecivilal@gabinetecivil.al.gov.br

Telefone: (82) 98878-3892

Ronaldo Augusto Lessa Santos / Vice-governador

E-mail: vicegovernadoria@vicegovernadoria.al.gov.br

Telefone: (82) 3225-3408

Secretaria de Estado da Cultura – Secult

Mellina Torres Freitas / Secretária

E-mail: info@cultura.al.gov.br

Telefone: (82) 3315-7875

6.2 GESTÃO MUNICIPAL – JAPARATINGA - AL

Prefeitura Municipal de Japaratinga

José Severino da Silva/ Prefeito

Jailton dos Santos/ Vice-prefeito

Endereço: R. do Comércio, s/n, Centro, Japaratinga – AL, CEP: 57.950-000

E-mail: sec.administracao@japaratinga.al.gov.br

Telefone: (82) 3297-1102

Secretaria Municipal de Cultura de Japaratinga:

Ana Karoliny Marques de Souza/ Secretário

Telefone: (82) 3297-1102

E-mail: anakarolmarques@hotmail.com

7. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Comunidades quilombolas

A população quilombola residente no estado de Alagoas é de 37.033 pessoas, conforme o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse total, **cerca de 690 pessoas habitam dentro de território quilombola**. Atualmente, Alagoas possui 71 comunidades quilombolas, sendo 70 certificadas e 1 titulada, abrangendo 56 municípios das regiões Alto e Médio Sertão, Planalto da Borborema, Agreste, Baixo do São Francisco, Tabuleiros do Sul, Metropolitana, Serrana dos Quilombos e Norte.

Comunidades indígenas

Desde o último censo, Alagoas conta com uma população indígena estimada em 25.725 pessoas. De acordo com o levantamento, 6.672 indígenas do estado residem em terras demarcadas, enquanto outros 19.053 vivem fora dessas áreas. Em Alagoas, **11 comunidades indígenas habitam nas regiões do Alto Sertão, Planalto da Borborema, Agreste, Baixo do São Francisco e Serrana dos Quilombos**. Entre os povos ali habitantes estão Geripankó, Kalankó, Karuazu, Katokinn, Koiupanká, Xucuru-Kariri, Karapotó, Tingui-Botó, Dzubucuá e Wassu Cocal.

8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc em Alagoas

Plataforma Cultura Viva	15 de janeiro de 2026
Pontos de Cultura no Brasil	13.113
Pontos de Cultura no estado de Alagoas	187
Pontos de Cultura em Maceió	103
Municípios com Pontos de Cultura no estado de Alagoas	36 de 102

Municípios com obrigatoriedade	10
Valor total dos 25% mínimos em obrigatoriedade na PNCV	R\$3.837.266,82
Estado – 10% mínimos em obrigatoriedade na PNCV	R\$3.197.991,38
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$7.035.258,20
Estado - Total Aldir Blanc	R\$31.979.913,85
Municípios - Total Aldir Blanc	R\$12.347.184,55
Alagoas - Total Aldir Blanc Estado + Municípios	R\$51.362.356,60
Pontos de Cultura em Japaratinga	1
Valor destinado a Japaratinga via Aldir Blanc (ciclo2)	R\$ 80.820,21
Valor PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	-
EDITAL PONTÃO DE CULTURA 2/2025 (ciclo1)	Valor total: R\$653.000,00
Vagas: 2	Valor: R\$ 326.500,00
Selecionado: ASSOCIAÇÃO DOS FOLGUEDOS POPULARES DE ALAGOAS	Maceió
Selecionado: INSTITUTO MONTE CULTURA	Ibateguara

Municípios com obrigatoriedade Política Nacional Cultura Viva (PNCV) na Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)

Qt.	Município	Número de Pontos	Valor PNAB	Valor PNCV (25% OBG)
1	Arapiraca	16	R\$1.657.048,52	R\$ 414.262,13
2	Coruripe	5	R\$ 393.228,21	R\$ 98.307,05
3	Delmiro Gouveia	2	R\$ 398.991,67	R\$ 99.747,92
4	Maceió	60	R\$6.909.008,56	R\$1.727.252,14
5	Marechal Deodoro	4	R\$ 461.970,75	R\$ 115.492,69

6	Palmeira dos Índios	5	R\$ 534.676,09	R\$133.669,02
7	Penedo	2	R\$ 446.393,12	R\$ 111.598,28
8	Rio Largo	1	R\$ 687.588,80	R\$ 171.897,20
9	São Miguel dos Campos	1	R\$ 408.018,94	R\$102.004,74
10	União dos Palmares	5	R\$ 450.259,89	R\$ 112.564,97
	Totais	101	R\$ 12.347.184,55	R\$ 3.086.796,14

8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

Foram contempladas 29 iniciativas no estado de Alagoas, das quais 25 foram pagas e 3 constam como inadimplentes. Cada iniciativa será premiada R\$30.000,00, totalizando R\$870.000,00 em recursos destinados ao estado, sendo o valor de R\$750.000,00 já executado. No total, 8 municípios foram premiados:

- Maceió - 17 premiações (maior concentração);
- Palmeira dos Índios e Coruripe - 3 premiações;
- Porto Real do Colégio - 2 premiações;
- Feira Grande, Inhapi, Taquarana e União dos Palmares - 1 premiação.

O edital continua a demonstrar boa capilaridade, alcançando tanto capital (Maceió) quanto localidades interioranas e de relevância cultural (Inhapi e União dos Palmares).

Categorias contempladas

Os premiados de Alagoas se distribuíram em quatro eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 5 iniciativas pagas e 1 inadimplente.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 12 iniciativas pagas e nenhuma inadimplente.

c) Prêmio Diversidade Cultural;

- 6 iniciativas pagas e 2 inadimplentes.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 2 iniciativas e nenhuma inadimplente.

Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas;
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em capitais e interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares;
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Maceió e polos do interior;
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

Síntese final

- 6 premiações (20,7%) para Culturas Indígenas;
- 12 premiações (44,4%) para Culturas Populares e Tradicionais;
- 8 premiações (27,6%) para Diversidade Cultural;
- 2 premiações (7%) para Pontos de Cultura Viva.

O estado manteve equilíbrio entre tradição, diversidade e fortalecimento da rede Cultura Viva, com leve predominância desta última. Alagoas segue como referência no cenário nacional pela diversidade cultural contemplada e pela amplitude territorial dos premiados. Houve eficiente taxa de execução orçamentária de 86,2% já liquidados, e ampla presença territorial, alcançando oito municípios e totalizando R\$ 750 mil aplicados. Os resultados evidenciam a diversidade dos perfis atendidos nos quatro prêmios e o fortalecimento das redes culturais em áreas urbanas e rurais, consolidando a atuação da política Cultura Viva no estado.

8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado para a criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional de Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Em Alagoas, a iniciativa reforçou um cenário em desenvolvimento, reunindo ações que integram produção artística, engajamento comunitário e estratégias voltadas ao fortalecimento das juventudes periféricas e negras. Foram contempladas 8 iniciativas no estado, sendo 5 projetos de pessoas físicas no valor de R\$ 15 mil, 2 projetos de grupos, coletivos e crews no valor de R\$ 20 mil e 1 projeto de instituição privada sem fins lucrativos de natureza cultural no valor de R\$ 30 mil, totalizando R\$ 145 mil investidos no edital.

Panorama – Alagoas (AL)

Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop



8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

O Edital Cultura Viva de Apoio às Rádios Comunitárias contemplou 2 iniciativas no estado de Alagoas, cada uma premiada com o valor bruto de R\$2.466,09, totalizando R\$4.932,18 em recursos destinados ao estado.

Cada município premiado teve uma rádio comunitária contemplada. Segue abaixo a relação:

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA
Atalaia	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Atalaia
Batalha	Associação da Rádio Comunitária Batalha FM

Impacto territorial e financeiro

- 2 rádios comunitárias contempladas;
- 2 rádios comunitárias pagas;
- 2 municípios alcançados;
- Valor total investido: R\$4.932,18 (2 x R\$2.466,09).

O edital demonstra distribuição territorial diversificada, alcançando municípios do interior com menor acesso a políticas públicas de comunicação (Atalaia e Batalha). Esse padrão reforça o papel das rádios comunitárias na inclusão regional e democratização da informação, além de indicar a preocupação com abrangência estadual nas políticas de fomento.

8.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Em julho de 2025, foi inaugurado o primeiro CEU das Artes de Alagoas, no bairro de Benedito Bentes, Maceió.

QT	UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
1	AL	Maceió	Av. Mundaú - Terminal do Frei Damião, Maceió - AL, 57085-778

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

8.5 MovCEU

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um

avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Até o momento, o MovCEU está presente no Distrito Federal e em 15 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

8.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;

- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Lugares de Maceió na Memória
2	Núcleo de Cultura Afro Brasileira Iyá Ogun-té
3	Associação de Cultura Popular Mestre Pedro Teixeira da Caixa Preta - ASCUMPET (Instituto Viva Chá-Preta)
4	Associação Teatral e Cultural dos Artistas de Girau do Ponciano

7. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Patrimônio cultural

Alagoas possui três cidades com conjuntos arquitetônicos e urbanísticos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo elas Marechal Deodoro, Penedo e Piranhas. Além disso, outros bens estão espalhados por outros municípios: a Casa de Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios; os vestígios da antiga Vila de Porto Calvo, onde se destaca a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação; e a Serra da Barriga, na União dos Palmares, local histórico onde negros escravizados ergueram o Quilombo dos Palmares, entre outros.

Patrimônio material e locais tombados em Alagoas

Município	Bem Cultural	Ano de tombamento
Penedo	Convento e Igreja Santa Maria dos Anjos	1941
Marechal Deodoro	Orfanato São José	1964 (rerratificação)
Marechal Deodoro	Convento e Igreja de São Francisco (Museu de Arte Sacra)	1964 (rerratificação)
Porto Calvo	Vila colonial de Porto Calvo (remanescentes)	1955
Marechal Deodoro	Igreja da Ordem Terceira de São Francisco	1956
Palmeira dos Índios	Casa de Graciliano Ramos	1965
Penedo	Igreja de Nossa Senhora da Corrente	1964
Penedo	Igreja de São Gonçalo Garcia	1964
Marechal Deodoro	Casa natal do Marechal Deodoro da Fonseca	1964
União dos Palmares	Serra da Barriga (sítio histórico)	1986
Penedo	Conjunto arquitetônico, paisagístico e urbanístico	1996
Marechal Deodoro	Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade	2009
Piranhas	Sítio histórico e paisagístico	2006

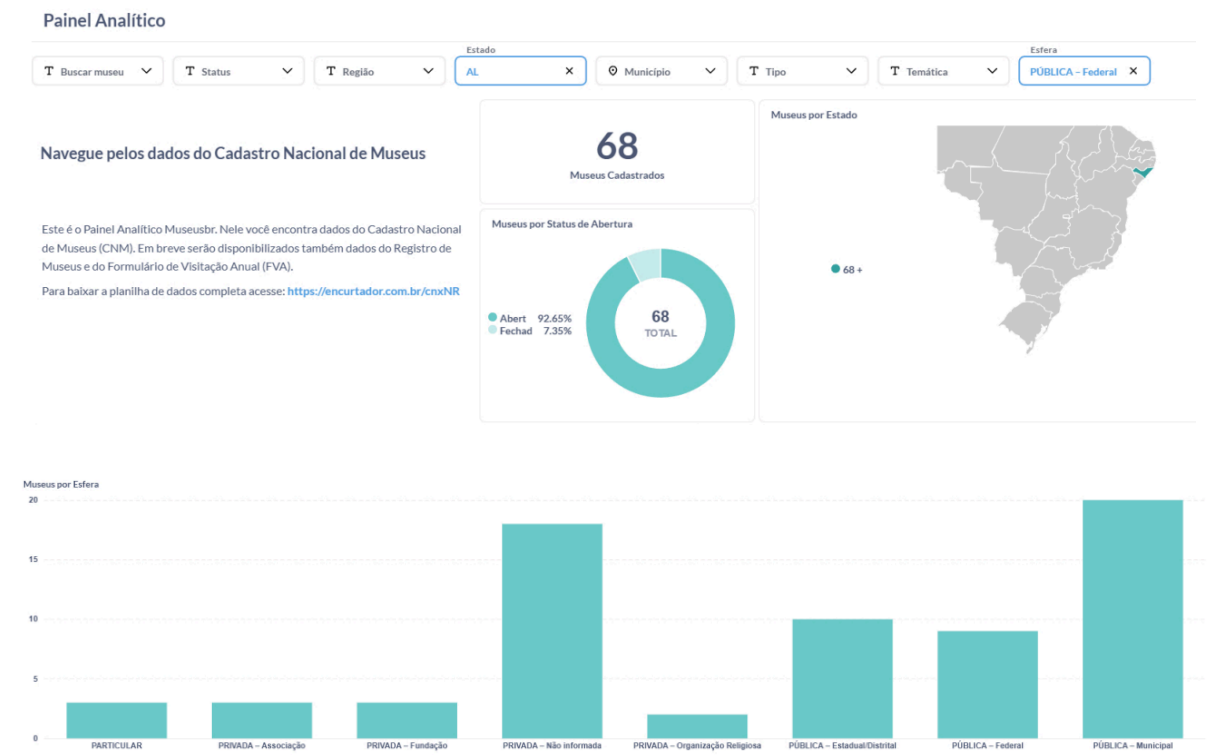
Bens culturais imateriais registrados presentes em Alagoas

Livro de Registro	Elementos
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil
Formas de expressão	Matrizes tradicionais do forró Repente Ciranda do Nordeste Literatura de cordel Roda de capoeira

Museus

Dos 68 museus registrados no estado de Alagoas pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), identificam-se 9 instituições museológicas da esfera pública federal. Todos, salvo o Parque Memorial Quilombo dos Palmares (União dos Palmares), estão localizados na capital de Maceió:

- Sala da Memória do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Parque Memorial Quilombo dos Palmares;
- Usina Ciência - UFAL;
- Memorial Pontes de Miranda da Justiça do Trabalho em Alagoas;
- Centro de Memória da Justiça Eleitoral (Maceió);
- Memorial Desembargador Hélio Cabral do Ministério Público de Alagoas;
- Pinacoteca da UFAL;
- Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore;
- Museu de História Natural – UFAL.



7.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA EM ALAGOAS

Pedro Verdinho de Lima / Coordenador

E-mail: escritorio.al@cultura.gov.br

7.2 COMITÊ DE CULTURA EM ALAGOAS

Redes Sociais

@comitedecultura.al

https://www.instagram.com/comitedecultura_es/

OSC Celebrante

ASSOCIAÇÃO CULTURAL POPFUZZ

<https://www.instagram.com/coletivopopfuzz/>

Organizações da Sociedade Civil (OSCs) Parceiras

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS DE MASSARANDUBA

Número da Proposta no Transferegov: 061754/2023

8. EMENDAS PARLAMENTARES

QT	Conveniente	Parlamentar	Objeto	Valor Global
976123	Associação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus	Paulão	Realização de oficinas nas temáticas de capoeira, contos da terra, acordes populares, batuque e movimentos populares, voltadas à formação artística e cultural de crianças e adolescentes residentes na Aldeia do Índio, município de Maceió/AL.	R\$ 100.000,00
976057	Instituto Ação de Desenvolvimento para a Cidadania -IADEC	Paulão	Difundir o legado artístico e terapêutico de Nise da Silveira, promovendo a articulação entre cultura, saúde mental e educação por meio de atividades que envolvem dança, artes visuais, teatro, oficinas educativas e intervenções artísticas em espaços públicos e institucionais.	R\$ 1.500.000,00
964920	Associação Cultural Musical Sons e Dons	Bancada de Alagoas	Implementar e realizar ações culturais de capacitação, apoio, oportunidade e promoção de artistas nas cidades de Arapiraca, e Maceió, estado de Alagoas.	R\$ 1.300.000,00
958666	Liga de Quadrilhas Juninas de Alagoas	Bancada de Alagoas	Realização de etapas no Campeonato Alagoano de Quadrilhas Juninas nos grupos: especial e de acesso nas Regiões: Agreste, Sertão, Baixo São Francisco e Litoral Sul, Grande Maceió, Litoral	R\$ 500.000,00

			Norte e Zona da Mata; Realizar capacitação em Maquiagem, Marcador, Customização de Figurinos para moradores da comunidade e/ou quadrilheiros; Realizar capacitação para avaliadores jurados das quadrilhas juninas de Alagoas.	
956754	Liga de Quadrilhas Juninas de Alagoas	Alfredo Gaspar	Realização de 03 etapas no Campeonato Alagoano de Quadrilhas Juninas no grupo especial e no grupo de acesso na Região de Maceió.	R\$ 350.000,00
950656 /2023	Associação Cultural POPFUZZ	Paulão	Realizar o projeto Luta Coletiva por meio de atividades de transversalidade cultural, incluindo formação de agentes e difusão no estado de Alagoas.	R\$ 100.000,00
941189 /2023	Instituto Amor 21	Paulo Fernandes	Realizar o projeto CULTURA DOWN por meio de oficinas voltadas ao segmento cultural de artesanato, música e cultura popular para pessoas com deficiência, no município de Maceió-AL.	R\$ 100.000,00
928624 /2022	Associação Pestalozzi de Maceió	Tereza Nelma	Realização de oficinas de danças populares para a promoção e acessibilidade cultural de crianças e jovens da cidade de Maceió, em atividades de inclusão alicerçada no processo educacional.	R\$ 100.000,00
960226 /2024	Associação Comunitária dos Moradores e Agricultores Familiares de Batingas	Bancada de Alagoas	Implementar oficinas de pintura, ballet, capoeira e literatura na comunidade Batingas, no município de Arapiraca.	R\$ 200.000,00
962863	Associação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus	Paulão	Realização de oficinas culturais na comunidade Aldeia do Índio/Jacintinho, na cidade de Maceió/AL.	R\$ 100.000,00
968686	Instituto Everaldo Gomes de Sousa	Bancada de Alagoas	Realizar oficinas culturais e mostra de folguedos juninos na cidade de Mata Grande/AL, voltadas para a promoção da Cultura Popular	R\$ 200.000,00
978922	INSTITUTO QUINTAL CULTURAL	Paulão	Realização de atividades de formação por meio de oficinas populares que promovem os saberes e fazeres de grupos, coletivos e praticantes das manifestações e expressões das culturas populares e tradicionais, no estado de Alagoas.	R\$ 100.000,00
978592	INSTITUTO MARIA AUGUSTA MONTEIRO - IMAM	Paulão	Realização da Feira de Cultura Popular, Arte e Gastronomia de Maceió/AL - ARTE E SABORES CULTURAL.	R\$ 200.000,00
977754	CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR E CIDADANIA ZUMBI DOS PALMARES/CENTRO ZUMBI DOS PALMARES	Paulão	Atividades de formação por meio de oficinas de capoeira, balé, pastoril, coco de roda e contos populares, que promovem os saberes e fazeres de praticantes responsáveis por manifestações das expressões das culturas populares e tradicionais na Grota da Alegria, na cidade de Maceió, Alagoas.	R\$ 150.000,00
968686	Instituto Everaldo Gomes de Sousa	Bancada de Alagoas	Realizar oficinas culturais e mostra de folguedos juninos na cidade de Mata Grande/AL, voltadas para a promoção da Cultura Popular	R\$ 200.000,00
960164	ASSOCIACAO DOS ARTESAO S DE PENEDO E REGIÕES DE AL	Paulão	Realização do 2º Intercâmbio Cultural com Feira, Oficinas e Palestras, voltado para a promoção do Artesanato da cidade de Penedo/Alagoas	R\$ 200.000,00
960225	CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR E CIDADANIA ZUMBI DOS PALMARES/CENTRO ZUMBI DOS PALMARES	Paulão	Realizar oficinas na cidade de Maceió, voltadas para a promoção da Cultura Popular.	R\$ 150.000,00
960233	PATACURI - CULTURA, FORMACAO E COMUNICACAO AFRO-AMERINDIO	Paulão	Realizar o Festival TABULEIRO DO MARTINS, com Exposições, Oficinas e Palestras, voltado para a promoção da Cultura Popular e tradicionais, no município de Maceió/AL	R\$ 200.000,00
965548	ONG PEDRO CAVALCANTI NETTO	Bancada de Alagoas	Realizar oficinas culturais para coletivos e praticantes das manifestações das expressões das Culturas Populares e	R\$ 350.000,00

			Tradicionais, na cidade de Arapiraca/AL.	
969999	ONG PEDRO CAVALCANTI NETTO	Rodrigo Cunha	Realizar um evento de folguedos juninos e criar um grupo cultural de quadrilha junina em Arapiraca/AL.	R\$ 250.000,00
961138	MOVIMENTO DE HUMANIZAÇÃO DAS GROTAS DE MACEIÓ	Paulão	Realização do Festival do Bumba-meu-Boi, com Exposições e Oficinas, promovendo e avivando a Cultura Popular e tradicional no bairro do Jacintinho, Maceió/AL.	R\$ 200.000,00
961409	INSTITUTO QUINTAL CULTURAL	Paulão	Realizar oficinas para a promoção dos saberes e fazeres de grupos, coletivos e praticantes das manifestações e expressões das culturas populares e tradicionais, no estado de Alagoas.	R\$ 200.000,00
961143	ASSOCIAÇÃO DOS VIOLEIROS E TROVADORES DE ALAGOAS	Paulão	Realizar o I Festival da cantoria de viola, com exposições, oficinas e apresentações, promovendo e incentivando a Cultura Popular e Tradicional em Maceió/AL.	R\$ 100.000,00
976123	ASSOCIACAO DAS IRMAS FILHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	Paulão	Realização de oficinas nas temáticas de capoeira, contos da terra, acordes populares, batuque e movimentos populares, voltadas à formação artística e cultural de crianças e adolescentes residentes na Aldeia do Índio, município de Maceió/AL.	R\$ 100.000,00
976057	INSTITUTO AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PARA A CIDADANIA -IADEC	Paulão	Difundir o legado artístico e terapêutico de Nise da Silveira, promovendo a articulação entre cultura, saúde mental e educação por meio de atividades que envolvem dança, artes visuais, teatro, oficinas educativas e intervenções artísticas em espaços públicos e institucionais.	R\$ 1.500.000,00

9. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais em Alagoas, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Consultoria de Pesquisa

João Luiz Prestes Rabelo

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior
Carolina Gonçalves de Freitas
Luísa Coimbra Moretti
Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima
Carolina Dutra
Rodrigo Oliveira de Castro Dias
Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Site IBERCULTURA Viva

<https://iberculturaviva.org/>